

## Congresso de apicultura vai reunir mais de duas mil pessoas

O II Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura começa dia 1º de dezembro

Francisco Leal



Apicultores (Foto: Paulo Barros)

Pelo menos duas mil pessoas, entre empresários, apicultores, estudantes e pesquisadores, são esperadas no II Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, a ser realizado em Teresina nos dias 1º e 2 de dezembro. O congresso, realizado pela primeira vez em Salvador, é o maior evento do setor na região.

Organizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Governo do Estado, o congresso vai discutir estratégias para o fortalecimento dos setores

apícola e meliponícola, através da difusão de conhecimentos e novas tecnologias baseados nos conceitos de preservação ambiental, organização social, gestão e mercado.

O II Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura de Teresina terá como tema *Mudanças climáticas e a criação de abelhas*. A programação inclui palestras, oficinas, minicursos, conferências, painéis temáticos e rodadas de negócios, além de visita à Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro

(Casa Apis), em Picos, e à Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes (Comapi).

Biologia, anatomia e fisiologia das abelhas, melhoramento e sanidade das abelhas, meio ambiente, formas de integração para maior sustentabilidade da apicultura e meliponicultura do Nordeste, polinização, mercado para os produtos apícolas, flora apícola e meliponícola, certificação, gestão na

apicultura, diversificação da produção apícola, inovação em tecnologias apícolas e meliponícolas, estão entre os temas das palestras.

Paralelo ao congresso será realizada a II Feira da Cadeia Apícola, com a participação de 30 expositores, entre instituições públicas e empresas privadas, que apresentarão projetos, ações, equipamentos, insumos, produtos e outros materiais desenvolvidos para o setor.



cinema



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

